



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA**  
ESTADO DO PARANÁ



Câmara Municipal de Guaíra

PROTOCOLO Nº 44

Em 05/02/16 às 08:56

Genésio

Servidor

**MOÇÃO Nº. 002/2016**

D a t a: 05 de fevereiro de 2016.

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ, vem por meio desta, manifestar **MOÇÃO PÓSTUMA DE RECONHECIMENTO, APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES**, à **pessoa da Senhora Odete Scheidt Araújo (in memorian)**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade guairense.

Referida homenagem tem a finalidade homenagear essa ilustre cidadão, que nasceu no dia 6 de setembro de 1974 na cidade de Capanema, Pr e aos dois anos de idade mudou-se com sua família para a cidade de Katuetê, no Paraguai, onde permaneceu até 1985, quando seu irmão mais velho ficou muito doente, necessitando viajar constantemente para Curitiba para fazer cirurgias e tratamento, motivo pelo qual veio morar em Guaíra no ano de 1987, época em que passou a estudar no Colégio Estadual Presidente Roosevelt até completar o 2º grau.

Em 1988 Odete começou a trabalhar como vendedora no Bazar Blumenau, e lá ficou por cinco anos. Em 1993 foi estudar em Curitiba, no Instituto Teológico Boa Terra, nessa época começou a exercer a profissão de professora de Educação Infantil, na Pré-escola Cavalinho de Pau e lá conheceu o seu esposo: Genésio dos Santos Araújo Filho.

No ano de 1995 voltou para Guaíra e começou a dar aulas de educação musical na Escola Especial Mário Luiz – Sociedade Pestalozzi e também iniciou o curso de magistério, profissão pela qual era apaixonada. A Pastora Odete considerava o trabalho e o contato com pessoas com necessidades especiais o melhor de todos os trabalhos que já havia feito.

Em 13 de julho de 1996 casou-se na Igreja de Deus de Guaíra, com Genésio dos Santos Araújo Filho e foram morar no município vizinho de Mercedes, sendo que continuou a fazer o curso de magistério em Guaíra, bem como exercendo seu trabalho na Pestalozzi.

No dia 29 de novembro de 1999 nasceu a filha do casal: Sarah Gabriella Araújo e um ano depois mudaram para Curitiba, onde seu esposo pastoreou a Igreja de Deus em Curitiba.

No dia 16 de setembro de 2001 voltaram para Guaíra, pois receberam um convite para pastorear a Igreja de Deus no Brasil. Na mesma semana voltou a trabalhar na escola em que trabalhava anteriormente. No início a igreja tinha poucos membros, mas com o passar do tempo esse número foi



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA**  
ESTADO DO PARANÁ



aumentando cada vez mais.

Em 2002 iniciou o curso de pedagogia pela Universidade Paranaense, e em 2006 participou juntamente com seu esposo da fundação da Igreja Nação de Deus.

Em dezembro de 2008, devido a um acidente automobilístico, a Pastora Odete Scheidt Araújo veio a óbito, sendo uma grande perda tanto para a família quanto para a Igreja, vindo marcar novo processo de transformação dentro da Igreja, devido a sua falta por ser uma grande Pastora, administradora, mãe, amiga e conselheira. Foi responsável por um excelente trabalho na escola Pestalozzi, por meio da escola especial fazia trabalhos de música com apresentações na época de Natal, vindo também a fazer grande falta para a sociedade guairense.

Diante do acima exposto, ouvido o Plenário e atendidas todas as formalidades legais, a CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ Requer que seja dado ciência desta deliberação à família da homenageada, bem como conste a presente moção nos registros históricos desta Casa de Leis.

Câmara Municipal de Guaíra.

Guaíra (Pr) em 05 de fevereiro de 2016.

  
**Rossano França Triches**  
Vereador Autor

**APROVADO**  
P/ UNANIMIDADE

Em, 15 / 02 / 2016

  
PRESIDENTE

## Até meu nascimento

O Brasil está passando por um momento de grande emigração, os jovens e casais de hoje saem daqui em busca de novas e diferentes perspectivas de vida, em séculos passados isso já foi diferente, pois eram os europeus que saíam de seus países em busca desses mesmos sonhos.

O meu avô paterno nasceu em Tubarão, SC, seu nome era Alberto Scheidt. Seus avós vieram da Alemanha no início do séc. XIX, fixaram residência em Rio Sete, SC. Mais tarde ele mudou-se para Palhoça, SC, onde conheceu minha avó Fernandina que nascera em Imaruim, SC, e também mudara para Palhoça. Casaram-se e tiveram onze filhos, entre eles, meu pai, Ingo Scheidt. Depois, em busca de melhores terras, mudaram-se para o Paraná, mais especificamente em Mercedes. A igreja que eles freqüentavam era a católica.

Meus avós maternos, também nascidos em Santa Catarina, ele Dolvino Kratz, nasceu em Santo Antônio, seus avós vieram da Alemanha no início do séc. XIX e fixaram residência em São Bonifácio, SC. Mais tarde ele se mudou para Rio do Sul, SC, onde conheceu minha avó Frida Scheneider, e ali se uniram pelos sagrados laços do matrimônio, tiveram quatro filhos, entre eles, minha mãe Edite Kratz. A família Kratz também resolveu ir para Mercedes, PR. A igreja que eles freqüentavam era a Evangélica Luterana.

Hoje eu sei que desde esses tempos Deus já tinha um plano para minha vida, antes mesmo de eu existir e sei, também, que nenhum só plano teu, Senhor, deixará de se cumprir. O que Tua palavra diz a respeito de mim, jamais irá cair! Toda criação espera ver tua glória em nós brilhar, nisto eu empenho minha vida, nenhuma pedra vai clamar em meu lugar.

## Meus primeiros anos de vida

Nasci no dia 6 de setembro de 1974 na cidade de Capanema, PR. Meus pais me chamaram: Odete Scheidt, quando completei um ano nos mudamos para Katuetê, Paraguai, morei durante dois anos em um sítio bem distante da cidade, depois nos mudamos para uma chácara, onde minha mãe teve mais um filho, Oscar, e lá ficamos por mais uns três anos.



Minha família e um amigo (ao lado de meu pai).

Com seis anos de idade aceitei a Jesus como meu salvador e comecei a participar da Igreja Batista Independente. Neste mesmo ano, no dia 23 de outubro, caí em um poço de quinze metros de profundidade e com quatro metros de água e meus pais estavam a mais ou menos mil metros longe de casa, meu irmão foi chamá-los e quando minha mãe chegou eu estava sentada sobre as águas, como se uma mão me sustentasse. Minha mãe mandou eu segurar em uma corda e me puxou. Os vizinhos que sabiam da profundidade do poço chegavam chorando, mas graças a Deus eu estava muito bem, e para surpresa de todos, estava sem um arranhão.

nesta época eu estava com treze anos e passei a estudar no Colégio Estadual Presidente Roosevelt, onde cursei até o meu 2º grau.

Em maio de 1988 meu irmão Agenor veio a falecer, e mesmo neste momento de dor e tristeza, podíamos perceber o cuidado e o amor de Deus nos consolando. Neste mesmo ano comecei a trabalhar como vendedora no Bazar Blumenau, e lá fiquei por cinco anos, até ir para o Seminário.

Foi também nesta época que comecei a exercer a profissão de professora de Educação Infantil, na Pré-escola Cavalinho de Pau.



Formatura pré III – Pré escola Cavalinho de Pau

Lá conheci uma pessoa muito especial, hoje, meu marido: Genésio dos Santos Araújo Filho. Em maio de 1994 começamos a namorar, devido nós dois estarmos estudando no mesmo seminário, havia muitas regras, por isso era permitido que namorássemos apenas uma hora por semana, em um local determinado por eles. Concluimos nossos estudos no mesmo ano com uma viagem missionária para o nordeste na cidade de Natal, que tinha como tema “Natal para Natal”. Foi uma viagem muito emocionante, conhecemos lugares lindos, mas também, infelizmente, pudemos encontrar uma grande pobreza por parte das pessoas que lá moravam, o que nos deixou claro da grande desigualdade econômica que existe no Brasil.

## Meu casamento

No dia 13 de julho de 1996 nos casamos na Igreja de Deus de Guaíra, a cerimônia foi realizada pelos pastores Altair Danzinger e Wilson Wild. A recepção foi oferecida pela Igreja de Deus de Mercedes e realizada no mesmo local. Viajamos em lua-de-mel para Praia da Armação em Santa Catarina, visitamos o Beto Carreiro World e depois seguimos para Curitiba, ficamos lá por mais uma semana, retornamos para Mercedes, depois de dois dias nos mudamos para nossa nova casa. Morando em Mercedes eu continuava fazendo magistério em Guaíra e trabalhando na Pestalozzi.



Em 1997 viajamos pela primeira vez para Santarém, PA, a fim de conhecer a família de meu esposo, fui muito bem recebida. Meu sogro se chama Genésio dos Santos Araújo e sua esposa Maria Raimunda dos Anjos.

respondeu que não, e realmente não me lembro nada. O doutor fez algumas perguntas básicas para constatar se estava tudo bem, após isto eu dormi por várias horas.



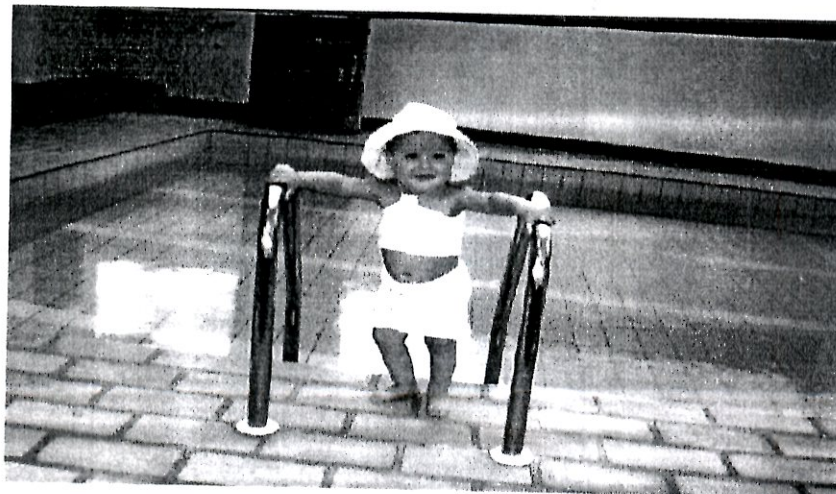
Primeiro banho de Sarah.

Quatro dias depois tivemos que levar Sarah para um pediatra em Terra Roxa, e lá ela precisou ficar na incubadora devido sua bilirrubina estar alterada, mas mesmo ela estando na incubadora não foi preciso nenhum tipo de medicamento, pois ela não estava doente, apenas precisava de banho de luz. Passado sete dias voltamos para casa, e, graças a Deus, tudo estava muito bem, Deus é realmente tremendo.



## Mudanças e mudanças

No dia 29 de novembro de 2000, quando Sarah completava um ano de vida nos mudamos para Curitiba, morávamos em pleno centro da cidade, próximo a Praça Tiradentes, no edifício do Potim da cidade, situado na rua José Bonifácio, nº 82. Foram dias bem diferentes e de muita alegria, Deus nos abençoou muito, e nos deu vários presentes, principalmente presentes espirituais, porém poucos meses depois, por divergências de opiniões, houve drásticas mudanças de planos.



Sarah na casa da Joseane em Marechal C. Rondon.

## De volta aos estudos

Prestei vestibular na Universidade Paranaense, para o curso de pedagogia e fui aprovada. Em 2002 comecei a fazer o curso e só estou estudando pela graça de Deus. Sei que Ele tem planos para minha vida, por isso tem nos sustentado.

O Brasil passava momentos de crise e clamava por mudanças, no dia 3 de outubro de 2002, Luiz Inácio Lula da Silva é eleito historicamente como o presidente mais votado do Brasil.

Em agosto de 2003 viajamos para o Pará para visitar a mãe do Genésio, porque ela não estava bem de saúde, foi uma viagem muito interessante, saímos daqui de ônibus, viajamos 2000 quilômetros de asfalto e mais 700 de estrada de chão e uma noite de barco. Gosto muito de fazer esta viagem, a Sarah ficou muito feliz ao reencontrar sua avó e seus tios.

Depois de muitas noites ausentes do lar, finalmente estou no último ano de minha faculdade, o que mais assusta é a regência. Mas, para relaxar, uma viagem faz muito bem, por isso fomos novamente para o Pará, desta vez, de carro, e a viagem foi ainda mais emocionante, muitas aventuras, muita lama e muito boa, claro que não fomos apenas para relaxar, o irmão do meu marido, Marcelo, casou-se nessa data e a Sarah foi quem levou as alianças para o tio.



Sarah com quase 5 anos